



História e grandes matérias do JL (Jornal de Letras, Artes e Idéias)

Samantha Thiesen Bittencourt¹, Maria Luiza Ritzel Remédios¹ (orientador)

Faculdade de Letras, PUCRS

Resumo

O Jornal de Letras, Artes e Ideias, comumente conhecido por JL, foi fundado em 1981 pelo grupo o *Jornal*, responsável também pelo lançamento da revista *História*, do *Jornal da Educação*, do *Tal e Qual*, do *Sete* e da *TV Mais*, entre outras publicações. O jornal, de periodicidade quinzenal, é dirigido desde o seu início pelo jornalista José Carlos Vasconcelos e assume-se como o único quinzenário cultural de língua portuguesa. Em 1999, a empresa Abril/Controljornal associou-se ao Grupo Edipresse/Suíça e passou a ser responsável pela publicação do JL.

A publicação privilegia temas como a literatura, a arte, o teatro, o cinema, a dança, a música, contando com colunas de diversos intelectuais, como Jorge Listopad, Eugênio Lisboa, José Luís Peixoto e Rodrigues da Silva.

Também conhecido apenas como Jornal de Letras ou JL, contou ao longo dos anos com colaborações de jornalistas e escritores como António Ramos Rosa, Fernando Assis Pacheco (que foi chefe de redacção), João Ubaldo Ribeiro, Mário Vieira de Carvalho, Armindo Magalhães, José Jorge Letria, entre outros.

O JL tem uma seção intitulada "Tema", que é a que ocupa mais páginas no corpo do periódico. Nesta seção, é tratado um tema principal escolhido pelos responsáveis do jornal. Tanto pode ser sobre uma personalidade como pode ser sobre um assunto específico. No

¹ Bolsista PIBIT/CNPq no Núcleo de Estudos Lusófonos, integrante do Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS. Integrante do grupo de pesquisa em Estudos Culturais e Literaturas Lusófonas, ambos sob coordenação da Prof.^a Dr.^a Maria Luiza Ritzel Remédios.

¹ Professora titular do Programa de Pós-Graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Pesquisador 1B do CNPq. Pesquisadora na área de Letras, com ênfase em Teoria da Literatura, atuando principalmente nos seguintes temas: narratologia, teoria da literatura, literatura portuguesa, literatura afro-asiática, literatura brasileira e literatura comparada.

primeiro caso, pode-se fazer uma entrevista, escrever uma biografia, artigos de opinião redigidos por terceiros, entre outros tipos de textos. No segundo caso, algumas pessoas são também convidadas a escrever sobre o tema em pauta e podem ser feitas entrevistas à personalidades ligadas ou informadas sobre o assunto.

O JL oferece também periodicamente suplementos aos seus leitores. É publicado, como caderno destacável, o JL/Educação, que funciona de forma autônoma ao jornal, com as suas seções próprias. Ainda, de quatro em quatro edições, o Jornal oferece o encarte "Camões", publicação dirigida por Jorge Couto que é editada desde 1998 em colaboração com o Instituto Camões, do Ministério dos Negócios Estrangeiros.